

---

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO NA DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES: RECONHECENDO E VALORIZANDO NOSSAS DIFERENÇAS ÉTNICAS**

### **Estudantes:**

Gustavo Alves do Nascimento

Heloisa Rodrigues Santana

Rebeca Peres Ferreira

### **Orientadoras:**

Iolanda Alves Lopes

Ivânia Helena Gomes dos Santos

### **Escola:**

Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto

### **Resumo**

O presente trabalho, desenvolvido pelos discentes do 4º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto, localizada no município de Uberlândia-MG, objetivou trabalhar a utilização do conhecimento científico para o processo de diminuição das desigualdades e dos preconceitos, tendo como horizonte a riqueza cultural da diversidade étnica. Levando-se em consideração os saberes discentes e as habilidades a serem desenvolvidas nesse ano de ensino, os estudantes analisaram as diferenças e as características étnico-raciais presentes nas sociedades contemporâneas, na perspectiva de um estudo crítico, investigativo e interdisciplinar do conteúdo curricular proposto, intentando debater e dialogar sobre a importância da valorização das distintas culturas, bem como a formação direcionada ao combate de práticas discriminatórias.

**Palavras-chave:** Ciência, Desigualdade, Diversidade Étnica

---

## **Introdução e justificativa**

Esta equipe entende que o conhecimento é o ponto de partida para a tomada de consciência dos indivíduos sobre os desafios e problemas que se apresentam na sociedade. A atuação social, crítica e participativa, necessita considerar os conhecimentos historicamente produzidos, possibilitando, dessa forma, a construção do pensamento mais autônomo, a elaboração de novas ideias, a incorporação de novos saberes e culturas presentes em nossa sociedade.

A atual conjuntura é marcada por inúmeras desigualdades, é sentida pela violência simbólica que se traduz, comumente, em gestos, ações e atitudes discriminatórias ocasionadas, especialmente, pelos desníveis sociais. Nesse sentido, a escola apresenta-se como espaço privilegiado de possibilidades de diálogo ente teoria (ciência) e prática (saberes), objetivando explorar a temática proposta e entrelaçar conhecimentos, experiências/vivências.

A escola por si só não consegue diluir diferenças sociais, entretanto, este espaço formativo pode problematizar os desafios postos e instrumentalizar os discentes a pensarem sobre a necessidade de transformação de uma realidade que tem tratado as diferenças étnicas-culturais como algo pejorativo. Por isso, o presente trabalho será de grande valia no processo de construção do conhecimento de nossos discentes. Conforme instiga Freire (1991), ao passo em que

Você, eu, um sem-número de educadores sabemos todos que a educação não é a chave das transformações do mundo, mas sabemos também que as mudanças do mundo são um que fazer educativo em si mesmas. Sabemos que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Sua força reside exatamente na sua fraqueza. Cabe a nós pôr sua força a serviço de nossos sonhos. (FREIRE, 1991 p. 126)

A temática “*Ciência para Redução das Desigualdades*” vem ao encontro das aprendizagens significativas para os discentes das classes populares, pois oportuniza que o debate sobre o tema proposto extrapole os muros da escola e alcance outros segmentos da sociedade.

## **Objetivo geral**

Promover habilidades e competências investigativas dos discentes do 4º ano do Ensino Fundamental, a partir do desenvolvimento de um estudo crítico da desigualdade étnica, usando a Ciência como referência.

## **Objetivos específicos**

- Pesquisar o conteúdo de forma crítica e analítica;

- 
- Despertar nos estudantes habilidades e gosto pela investigação científica;
  - Iniciar e incentivar os estudantes na cultura da pesquisa, para a construção de conhecimento;
  - Promover na escola um ambiente estimulador de valores essenciais à vida em sociedade como o respeito;
  - Excluir quaisquer possibilidades de relação entre diferença e exclusão como sendo sinônimos.

### **Metodologia**

Para alcançar os objetivos aqui propostos, as etapas desse trabalho foram desenvolvidas permitindo uma efetiva interação entre o que está sendo investigado e as ações dos sujeitos envolvidos. Nesse sentido, a prática investigativa proposta se constituiu das seguintes etapas:

- Escolha do tema: o tema emergiu a partir de um conjunto de elementos presentes no processo pedagógico, quais sejam: o ensino das leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 em consonância com as diretrizes curriculares para o ano de ensino mencionado e, ainda, sobre a necessidade de problematizarmos os desafios presentes nos espaços intra e extraescolares. Considerando essa premissa, os discentes participaram rodas de conversas para que pudéssemos discutir as possibilidades de temas para o desenvolvimento do referido trabalho. De tais rodas, surgiram temáticas sobre desigualdades e preconceitos que incomodam as crianças em seu cotidiano e as possíveis ações ou soluções para isso. Nesse sentido, os estudantes expressaram os enfrentamentos pelos quais passam comumente. Serve de exemplo falas como:

As desigualdades acontecem em nosso dia-a-dia, principalmente por causa de cor, religião, dinheiro (pobre/rico), as pessoas maltratam as outras por causa de roupas, cabelos, danças, linguagem (sotaque), óculos, dificuldades de aprendizagem (com apelidos que deixam os colegas tristes), gordo/magrela, etc. (ALUNOS 4º B e C, 2018 TURNO DA MANHÃ)

- Análise dos dados: a partir do diagnóstico realizado pelos estudantes sobre as desigualdades e as possíveis soluções, pesquisamos referenciais teóricos sobre o tema, a fim de confrontarmos o senso comum com o conhecimento científico, objetivando reelaborar um novo conhecimento produzido pelos discentes.
- Produção de texto: nesta etapa, no primeiro momento, foram feitas produções de texto considerando os saberes dos alunos e a teoria estudada. No segundo momento, foram confeccionados pequenos livros, cujo conteúdo foi à história de origem de cada

---

discente, com o objetivo de conhecer as culturas e características/identidades das famílias.

- Apresentação dos resultados da pesquisa à comunidade externa: Os alunos irão socializar os resultados no mês de novembro do corrente ano, na Feira do Conhecimento realizada na escola e, também, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da XXIII Ciência Viva prevista para os dias 22 e 23 de outubro de 2018. Para esses momentos, orientadores e discentes apresentarão diário de bordo contendo desenhos, produções textuais, fotos do processo formativo desta pesquisa, dentre outros. Também confeccionarão banner e jogos demonstrando os resultados da investigação empreendida.

### **Resultados e discussão**

Durante a realização de cada momento, foi possível identificar nos discentes a dificuldade em conversar sobre as diferenças étnicas de cada um. A cultura socialmente presente deixa claro que existe um padrão de referência estética e cultural e que tudo aquilo que foge ao estabelecido é visto com estranhamento, gerando situações de timidez e negação de si mesmo enquanto sujeito social. Por meio das atividades de roda de conversa e ilustrações, os estudantes descobriram origens bastante distintas entre os próprios familiares, o que causou muita euforia e interesse por parte deles, principalmente ao descobrirem parentescos indígenas, italianos, entre outros.

Este trabalho proporcionou cultivar na escola, novas formas de pensar e valorizar a importância do respeito, do reconhecimento do outro como sujeito de direitos, do diálogo, da diversidade cultural e da cidadania.

### **Conclusões**

Respeito, igualdade, cooperação, aceitação, dentre outros termos, são palavras-chave que sustentam nossas crenças num mundo menos desigual. Essa foi a conclusão do grupo diante do pesquisado/estudado até o momento.

Nos dias atuais, são muitos os desafios para a diminuição das desigualdades e dos preconceitos. Diante dessa constatação, iniciamos este projeto com intuito de fomentarmos discussões sobre a necessidade da tolerância e do respeito às distintas culturas, costumes, modos de viver, etc. Nesse contexto, foram desenvolvidas várias atividades reflexivas objetivando a

---

transformação das práticas discriminatórias em culturas que primem pelo entendimento de que todos precisam e devem ser respeitados.

Para além dos conteúdos curriculares, que contemplam o ensino das leis nº10.639 e nº11.645 - Ensino de História e Cultura afro-brasileira e Indígena, ensejamos ampliar o debate para oportunizar aprendizagens significativas para as crianças e, desse modo, combater o preconceito e valorizar as diversas culturas. Percebemos que a problematização do tema é o caminho para discutirmos amplamente os desafios apresentados pela sociedade.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. *Um legado de esperança*. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. *Lei 10.639. de 9 de janeiro de 2003*. Disponível em:  
<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm/)>. Acesso em: 05 jun 2018.

BRASIL. *Lei 11.645 de 10 de março de 2008*. Disponível em:  
<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm/)>. Acesso em: 05 jun 2018.